

18 de junho de 1.963 - 3a. feira

Nº270

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A C R Ô N I C A D A C I D A D E

O frio gela os ossos, mas mesmo assim nós vamos vivendo.

E nessa manhã fria, em que mais se comprova de que Jacarèzinho também tem, além de seu forte calor, um inverno bastante rigoroso, nesta manhã gelada e quieta, a gente só pode mesmo ficar meditando com os botões, pois mal se encontra alguém com quem bater um bom papo.

Sim, pois os mais cautelosos e aqueles que podem evitar de sair de suas residências nesses dias de temperatura bastante baixa, êsses então ficam recolhidos ao leito, debaixo de pesadas cobertas, até altas horas...

Mas nós, que somos escravos do serviço, pulamos mais ou menos cêdo de nosso leito e não tivemos com quem conversar durante tôda essa manhã.

E saímos várias vezes à rua, encontrando sòmente alguns que mais friorentos, ficavam expostos ao sol, numa tentativa nem sempre bem sucedida de espantar o frio e trazer de volta o agradável calorzinho dos bons meses de início de ano.

E de tanto tomar café, às vezes no Assis e às vezes no Jota-Jota, pois de tanto tomar café, acabamos cansando e, após termos ficado também um pouco pelo sol, na calçada "de lá", da Rua Paraná, voltamos ao nosso serviço.

Mas, trabalhar?...

De que maneira poderíamos trabalhar, com os dedos endurecidos o rosto queimando pelo vento cortante?...

Então, sem disposição para o trabalho, tomamos de um jornal e procuramos acompanhar as notícias que se sucedem pelo mundo e, principalmente pelo Brasil.

E lemos com tristeza a notícia da morte de Cristian Heins, aquele grande automobilista brasileiro, morto durante a prova de Les Mans...

E notamos também, não sem tristeza, o falecimento do Lamartine



Babo, grande artista nacional, e que fez sucesso há uns quinze anos, juntamente com o Heber de Bóscoli, também já falecido e a Yara Sales, com o seu "Trio de Osso " no "Trem da Alegria"... E as manchetes dos jornais anunciando e fazendo conjecturas sobre o futuro Papa, e a par dessas notícias de morte e desespero, de tristeza e agonia, pudemos ver que o mundo caminha indiferente a tudo isso.

O futebol ainda empolga, o Corinthians empatou com o Jabaquara, mas em compensação o nosso São Paulo "goleou" o Noroeste de Bauru...

E o novo Ministério está saindo, com o Carvalho Pinto na Fazenda e o Jair Dantas no Ministério da Guerra...

E é o mundo que continua a caminhar, sempre indiferente àqueles que interrompem a jornada, levando alguns consigo muito cedo, mas deixando atrás de si, apenas um rastro de saudade...